

..... Palavra do PRESIDENTE

Ano Novo, novo desafio

Dentre as várias atribuições da Agepan, a fiscalização dos serviços delegados pelo Estado, de longe, representa o esteio nas relações entre o poder público, prestadores dos serviços e os usuários de todo o sistema. Na busca incansável de um serviço de excelência, a Agência, através do seu quadro de funcionários, dinamiza as atividades inerentes ao seu poder de polícia, calcada nas regras que regem a cada um dos setores em que atua.

Não diferente de qualquer órgão governamental, a Agepan não escapa ao novo regramento proporcionado pela crise econômica que atinge o país, limitando em muito suas atividades, inobstante a dedicação do seu quadro de funcionários, a pauta contemporânea proporcionada pela Diretoria, e o apoio dos demais órgãos do governo do Estado.

Reconhecer que enfrentamos e enfrentaremos dificuldades é necessário. Não significa, no entanto, suprimir o entusiasmo, a criatividade, o empenho e a seriedade com que nós, dirigentes, e o corpo funcional vimos trabalhando até aqui. É, portanto, momento também de agradecimento a todos os colaboradores, e de reconhecimento de que o melhor que é possível fazer está sendo feito dia a dia.

Findando 2015, esperamos ter sido este o ano da travessia, permitindo-nos apontar os olhares para um 2016, certos de bons resultados, novas ideias e de muitas perspectivas.

Um ano novo, um novo desafio.



Um Natal de muitas graças, junto àqueles que nos querem bem. E um Ano Novo de construção positiva, na vida pessoal e no trabalho de cada um. São os votos da Diretoria da Agepan.

CURTAS

- O diretor de Normatização e Fiscalização, Ayrton Rodrigues, foi eleito vice-presidente Regional Centro-Oeste da Associação Brasileira de Agências de Regulação (ABAR). A eleição aconteceu durante a Assembleia Geral Ordinária da entidade, no dia 25/11.

- A **Agepan** disciplinou os critérios e procedimentos a serem adotados pelas empresas para o repasse dos valores de pedágios aos passageiros, nas rodovias 'pedageadas' onde circula o transporte intermunicipal. A Portaria nº 122 estabelece a forma como as transportadoras devem fazer os devidos cálculos ao efetuar essa cobrança, que é rateada entre os passageiros.

- Para reforçar a orientação sobre renovação da Carteira de Gratuidade no transporte intermunicipal, a **Agepan** implantou no Sistema Gestor de Controle de Benefícios um novo campo informativo, que alerta aos usuários e às empresas sobre a data de validade desse documento. Ao ser acessado, para a emissão de uma passagem, o sistema gera o alerta que informa se a Carteira está prestes a vencer, ou se já venceu e precisa ser revalidada.

- O Governo do Estado publicou o Decreto nº 14.332, que dispõe sobre o Manual de Regras Básicas para a Redação de Atos Administrativos e de Correspondência. Na prática, essa resolução determina a padronização de todos os documentos oficiais. ■

ATENÇÃO usuário de energia elétrica!
Em DEZEMBRO a BANDEIRA tarifária continua VERMELHA.



Relatório Anual de Prestação de Contas do Governo do Estado

Anualmente, no mês de novembro, é elaborado um relatório das principais atividades realizadas pela Agepan durante os dez primeiros meses do ano, por segmento regulado e/ou fiscalizado pela Agência. Esse relatório é integrado ao relatório de prestação de contas das ações do governo durante o ano fiscal, o qual é entregue à Assembleia no início de cada ano legislativo. A responsabilidade de produção desse documento na Agepan, nos últimos anos, tem ficado a cargo da Assessoria de Relações Institucionais.

Campanha Governo Consciente

O lançamento da campanha pelo Governo do Estado, aos servidores, aconteceu no dia 09 de novembro em evento realizado no auditório da Governadoria, e contou com a presença de diversos secretários de Estado, bem como do governador Reinaldo Azambuja.

SIAAG - Sistema Integrado de Acompanhamento das Ações Governamentais

Inserção das principais atividades desenvolvidas pela Agência até o dia 31 de outubro/2015, em todas as suas áreas, no sistema de informações mencionado, para o chefe do Executivo Estadual.

Pesquisa de Clima Organizacional da Agência: avanços e oportunidades

Realizada entre os dias 20 de julho e 17 de agosto, a Pesquisa de Clima Organizacional 2015 teve a participação de 43 colaboradores, da Capital e do Interior. O relatório final foi concluído e desde novembro está disponível para conhecimento, na Intranet. Todos os colaboradores podem acessar o documento e ver em detalhes como o conjunto dos servidores avaliou a Agência nos mais diversos aspectos.

Chamam a atenção os quesitos Trabalho em si, Relacionamento, Atuação da Chefia, Comunicação, e Crescimento Profissional, que tiveram as maiores variações positivas. Segundo análise da pesquisa, isso indica,

possivelmente, que as medidas adotadas pela diretoria no último período podem ter contribuído para melhoria da percepção dos colaboradores em relação ao clima organizacional. Esse comportamento resultou na apuração do Indicador Clima Organizacional (Ico) bastante positivo – superior aos de 2003, 2004 e 2013.

A pesquisa também trouxe questões subjetivas e descritivas, com questionamentos que faziam o colaborador refletir acerca dos principais problemas que afetam o progresso da organização; demonstrar a percepção do ambiente de trabalho com um todo; indicar sugestões para melhorar o ambiente de trabalho; expressar a motivação de permanência nos quadros da Agência.

Importância

A pesquisa de Clima Organizacional é um levantamento de opiniões que evidencia a realidade da organização, retratando o que os colaboradores acreditam estar acontecendo num determinado período. O objetivo deste tipo de pesquisa é auxiliar no desenvolvimento de ações que possam melhorar o clima da instituição e, por consequência, o desempenho e resultados da organização.

O resultado oferece elementos à Diretoria para ações que proporcionem a estabilidade do indicador Ico e a continuidade das curvas ascendentes para os quesitos avaliados. ■

Nossos parabéns

A analista Iara Marchioretto, Gerente de Regulação Econômica e Tarifária, foi aprovada em sua Defesa de Doutorado, na UFMS.

A Tese tem como título “Regulação Econômica e os Investimentos em Saneamento em Mato Grosso do Sul: Criação dos Mecanismos de Indução a Eficiência”. É resultado de pesquisa que teve como objetivos avaliar os níveis de investimentos ocorridos entre 2010 e 2014, analisando os municípios, suas condições de saúde e renda, exposição a pobreza e análise da modicidade tarifária, através da avaliação do Índice de Theil-L, que mede a desigualdade na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita.

Iara, que é contadora, é conselheira e membro da Comissão de Educação Profissional Continuada do CRC/MS, e professora e coordenadora do curso de Ciências Contábeis da UNIDERP, desde 2010.



Colaboradores de Área

• ARI Sílvia Hafez, Gizele Oliveira e Carlos Duailibe • CATESA Alisson Toledo Peixoto • CATENE Veronika Gomide • CATEGÁS Lidiane Novaes • CATRANSP Sílvia Fernandes
• GEAF Daniel Martines Saldanha • GEREG Aurélio Cance Neto • NÚCLEO DE TI Aline Rigues • OUVIDORIA Anahi Bigarella • PROJUR Caroline Tomanquevez

Diretor Presidente
Youssif Domingos
Diretor de Normatização e Fiscalização
Ayrton Rodrigues
Diretor de Regulação Econômica
Valter Almeida da Silva
Diretora de Administração e Planejamento
Sandra Regina Fabril

Diz Agepan

Conteúdo Editorial
Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Coordenação Editorial
Assessoria de Relações Institucionais

Projeto Gráfico
Carlos Duailibe

Diz GEREG

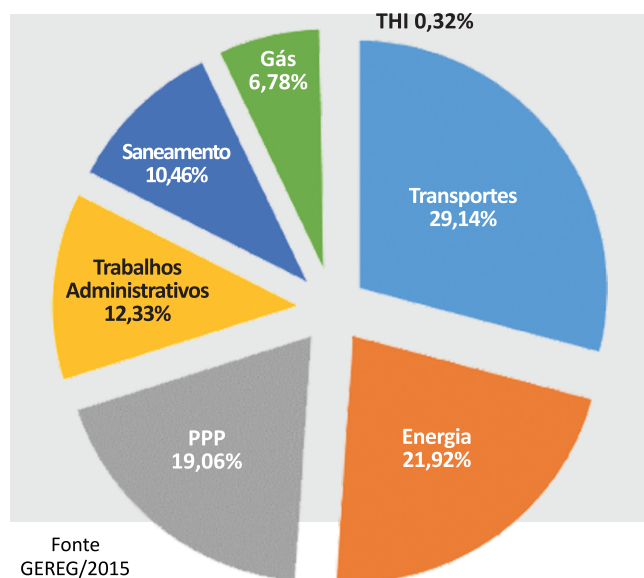
O balanço das ações realizadas até a primeira semana de dezembro mostra que foi um ano produtivo para a regulação econômica e a fiscalização financeira.

Entre os setores que mais receberam atividades da equipe da GEREG destacam-se: em primeiro, o de Transportes Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, com 29% em horas e atividades. Em segundo, o setor elétrico, que consumiu 22% das horas em 4 fiscalizações econômico-financeiras realizadas na distribuidora.

Os trabalhos realizados junto à Unidade Central de Parcerias Público-Privadas representaram 19% do tempo alocado para a equipe no período, e as atividades administrativas e treinamentos, importaram em 12%. Em 5º no ranking, figura o setor de saneamento, que em função da revisão extraordinária para recompor os custos da energia elétrica e os investimentos, utilizou pelo menos 10% do tempo da equipe na regulação tarifária do setor.

No Gás, as horas diretamente investidas chegaram a 6,78% e nas atividades relativas ao Terminal Hidroviário Interior (Porto Murtinho), 0,32%.

Alocação em Horas por Segmento Regulado e Fiscalizado pela Gerência de Regulação Econômica e Tarifária (2015)



Especificamente em novembro, houve um conjunto de 5 principais atividades realizadas:

- No setor de energia, elaboração dos Relatórios de Fiscalização Econômico-Financeira e da Fiscalização da Conta de Variação dos Itens da Parcela A.
- Notificação à concessionária de energia elétrica sobre as não conformidades apuradas durante a fiscalização.
- Monitoramento das informações de faturamento e alimentação do banco de dados dos segmentos de transportes rodoviário intermunicipal de passageiros, gás, saneamento e terminal hidroviário interior de Porto Murtinho.
- Apoio à Ouvidoria, nas dúvidas dos usuários do

saneamento sobre a aplicação do índice de revisão tarifária extraordinária.

- Participação no Seminário Internacional de Fiscalização Regulatória, na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, realizado em Brasília com palestrantes do Banco Central, Receita Federal do Brasil - RFB; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE e Fundação Getúlio Vargas - FGV. ■

Diz OUVIDORIA

No mês, a Ouvidoria realizou 30 atendimentos de Transporte, sendo que desses atendimentos apenas seis foram convertidos em reclamações e os demais problemas solucionados no momento do atendimento e as dúvidas sanadas no mesmo instante. Realizamos, ainda, 28 atendimentos de energia elétrica, englobando os presenciais e os encaminhados por e-mail.

Outras atividades

No dia 13 de novembro a Ouvidora Cristiane Leite participou da Reunião de Ouvidores, que ocorreu no Ministério Público Estadual com a seguinte programação:

- Apresentação dos objetivos da Reunião e explanação sobre o Comitê Provisório;
- Apresentação da minuta do Termo de Cooperação;
- Cronograma para 2016 – Comitê e Rede;
- Eleição de Março/2016;
- Grupos de Capacitação com Ouvidores e Propostas apresentadas à Escolagov;
- Analisar as propostas do Comitê quanto à criação do Grupo para a Capacitação;
- Apresentar as possibilidades oferecidas pela Escolagov. ■

Diz PROJUR

A Procuradoria Jurídica da foi demandada pela Diretoria de Administração e Planejamento para expedir parecer sobre a possibilidade de majorar o contrato com a empresa Brascard Administradora de Cartões Ltda., responsável pela expedição do Vale Alimentação da Agência.

Tal consulta respaldou-se na decisão da Diretoria Executiva de pagar um abono aos servidores no mês de Dezembro de 2015, que resultaria no dobro do valor pago mensalmente, totalizando R\$ 1.000,00.

A Procuradoria realizou estudo sobre o contrato firmado com a empresa, o termo aditivo realizado anteriormente e a legislação em vigor e o Procurador Chefe, Dr. Elton, expediu parecer com todo o embasamento necessário para que a majoração fosse realizada e o valor a maior fosse pago, como de fato ocorreu no dia 1º de dezembro.

A PROJUR realizou ainda a edição do respectivo termo aditivo a fim de garantir a segurança jurídica do contrato e a sua legalidade. Além disso, a PROJUR manteve suas atividades diárias de acompanhamento das publicações do Diário Oficial, pesquisas e manifestações a pedido dos Diretores. ■

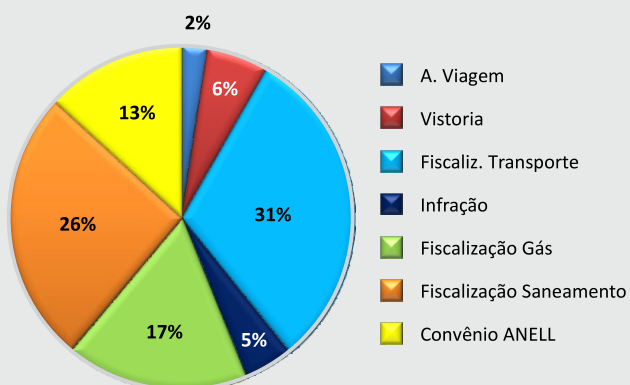
RECEITAS 2015

TAXAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	TOTAL
A. Viagem	18.807,21	14.048,51	12.166,76	13.214,68	13.044,55	14.909,55	15.930,66	18.738,87	13.428,42	18.429,04	21.345,60	174.063,85
Cadastro	2.364,69	1.857,12	1.094,82	1.564,02	795,00	1.272,80	4.838,10	6.128,26	2.611,69	1.143,52	1.993,32	25.663,34
Registro	786,22	1.303,47	1.065,31	398,29	893,34	616,11	968,91	970,20	632,80	938,28	310,56	8.883,49
Vistoria	23.834,88	19.241,70	27.335,99	24.255,60	22.625,28	36.411,46	26.101,71	24.905,59	21.231,84	30.030,40	20.802,08	276.776,53
Fiscaliz. Transporte	265.161,55	258.796,57	262.999,08	248.155,00	224.288,16	194.338,95	288.517,56	204.868,75	148.862,06	184.573,60	197.234,12	2.477.795,40
Infração	12.346,38	13.453,49	18.651,32	9.850,85	6.778,15	29.221,46	21.353,07	35.824,22	27.539,23	13.670,37	20.354,33	209.042,87
Reprografia	37,70		23,49		84,90		396,70		31,90			574,69
Fiscalização Gás	89.875,11	88.914,73	100.917,92	90.639,19	89.158,92	108.114,05	99.378,52	104.694,56	103.838,00	128.265,77	112.593,78	1.116.390,55
Fiscalização Saneamento	66.064,35	72.160,22	69.147,11	61.503,66	223.156,52	161.069,62	159.191,94	170.124,22	180.745,44	189.653,07	231.649,71	1.584.465,86
Convênio ANEEL				104.044,23		82.507,66	319.296,51		106.969,49	99.732,41	124.765,41	837.315,71
Convênio ANTT	3.712,49	1.257,58										4.970,07
Pedágios									340.354,32	18.347,77	16.747,99	
Acréscimos	483,49	208,21	738,45	2.555,30	398,56	1.346,39	198,56	1.284,01	113,81	641,16	257,26	8.225,20
Aplic. Financeira	465,75	433,52	518,29	1.036,46	467,00	702,51	3.212,85	1.844,74	1.190,60	1.812,61	2.488,85	14.173,18
TOTAL ARRECADAÇÃO	483.939,82	471.675,12	494.658,54	557.217,28	581.690,38	630.510,56	939.385,09	569.383,42	947.549,60	687.238,00	750.543,01	6.738.340,74

DESPESAS 2015

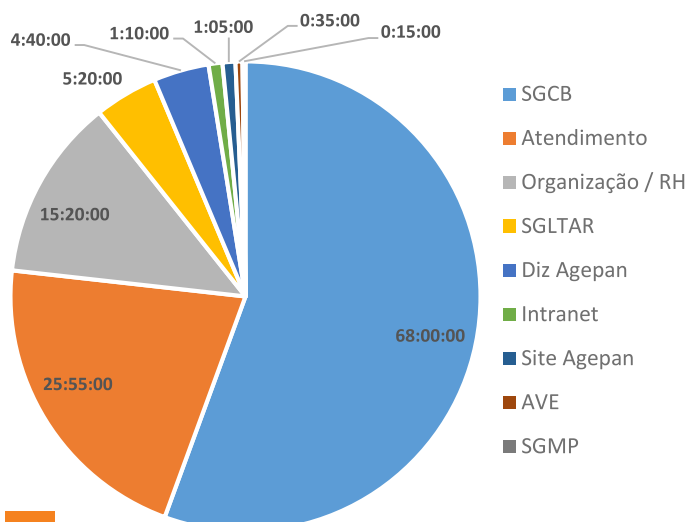
PERÍODO	PESSOAL	CUSTEIO	INVESTIMENTOS	DESTAQUES P/OUTRAS UGS	RAP	TOTAL
Janeiro a novembro/2015	5.728.233,07	1.386.050,54	13.290,00	48.051,28	4.713,67	7.180.338,56

Receitas janeiro a novembro 2015



Núcleo de TI • Relatório de atividades

Atividades de atendimento (suporte técnico) e análise e desenvolvimento de sistemas.



Diz RH

Agepan Divide a Brincadeira e presenteia 76 crianças no Natal



A Campanha de doação para o Natal “Divida a Brincadeira” terminou oficialmente no dia 4 dezembro, com boa participação dos colaboradores da Agepan.

Os brinquedos arrecadados na ação solidária foram repassados pela Coordenadoria de Recursos Humanos à SAD em cinco volumes. Ao todo, a Agepan fez a alegria de 76 crianças carentes, sendo 50 meninas e 26 meninos.

Os presentes arrecadados em toda a campanha - cerca de 7 mil unidades - foram entregues no dia 9 na sede da AABB para crianças assistidas por projeto social da entidade e de outras 15 instituições. A diretora de Administração e Planejamento, Sandra Regina Fabril, e a coordenadora de Recursos Humanos, Angela Aragão, participaram da solenidade. ■

CATENE GERAÇÃO

Em novembro os técnicos da CATENE fiscalizaram uma usina hidrelétrica localizada no município de Água Clara, UHE São Domingos, uma pequena Central Hidroelétrica, PCH Paraíso em Costa Rica e a ampliação da UTE Santa Helena em Nova Andradina, esta última, usina térmica a biomassa.



A UHE São Domingos é de propriedade da empresa Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e sua produção de energia com garantia física de 36,0 MW médios foram vendidos no 5º Leilão de Energia Nova em 2007. Essa usina está conectada ao sistema elétrico da concessionária Energisa Mato Grosso do Sul através de uma linha de distribuição em 138 KV.

Uma constatação importante resultante das duas últimas fiscalizações da **Agepan** foi a indisponibilidade da segunda unidade geradora da usina que ficou fora de operação de 11/01/2014 a 12/03/2015. As fotos ilustrativas acima mostram a unidade geradora UG2, e o equipamento que compõe o sistema de lubrificação das partes mecânicas dessa unidade geradora.

Esta constatação sujeita o agente a uma penalidade pelo fato de a energia não produzida pela UHE São Domingos ter que ser compensada pelos demais geradores que participam do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE. Por este sistema, se o gerador não produz a energia comprometida no limite de sua garantia física, a geração a maior dos demais geradores compensam a baixa geração da usina em determinados períodos.

Este mecanismo visa proteger os geradores de usinas hidrelétricas de períodos de baixa pluviosidade (pouca geração quando é baixo o volume de água no rio), mas não se justifica baixa geração por problemas técnicos em equipamentos da usina.

Outra curiosidade que vale comentar é a preocupação ambiental nesses empreendimentos. A terceira foto ilustrativa mostra o vertedouro da UHE São Domingos com a vazão sanitária. Nessa usina, seis metros cúbicos por segundo (6 m³/s) de água normalmente não são turbinados. São vertidos para garantir a preservação ambiental do leito do rio. A outra foto mostra a transposição artesanal dos peixes para o lago da usina. São coletados, selecionados e soltos no lago que fica acima dos vertedouros.



Vertedouro da UTE São Domingos. Transposição artesanal de peixes para o lago da Usina.



A PCH Paraíso I, é uma pequena usina hidrelétrica localizada no Rio Paraíso, no município de Paraíso das Águas, e comercializou sua energia, contrato de 12,58 MW médios, com a Enertrade – Comercializadora de Energia S/A. A foto mostra a turbina e o gerador (em vermelho) acoplado ao eixo da turbina.



O quadro a seguir apresenta os valores contratados e os valores realizados de energia elétrica pela PCH Paraíso I, quantificado em MW médios, em 2013 e 2014.

Ano	Contratado (MW _{MED})	Realizado (MW _{MED})
2013	12,58	13,09
2014	12,58	11,97

Em 2013 a PCH produziu mais energia que sua garantia física e em 2014 produziu menos energia. A quantidade de energia produzida por uma usina hidráulica é muito depende da pluviosidade e, por conseguinte, da vazão do curso d'água em que está inserida.

Em novembro a equipe de fiscalização da **Agepan** fiscalizou também ampliação da UTE Santa Helena de propriedade da Energética Santa Helena S.A., localizada no município de Nova Andradina.

Em 2013 a ANEEL promoveu o 2º leilão de energia nova, Leilão A-5/2013 para suprir a demanda de eletricidade.

CATENE continuação

de do país em de 2018. Neste leilão a Energética Santa Helena S.A comprometeu-se a ampliar a UTE Santa Helena e disponibilizar, em 2018, 15,2 MW médios de garantia física para o sistema interligado nacional.

Nesta fiscalização foi constatado que o agente, ao que parece, desistiu da ampliação da usina, mas não comunicou a ANEEL. Neste caso, o papel dos fiscais foi essencial, pois em 2018 a concessionária de distribuição que comprou precisaria dessa energia. Mantido o comportamento do agente, a penalidade será a revogação de autorização. A fiscalização da construção de usinas geradoras é importante para prevenir a escassez ocasionada por atrasos e paralisações de obras.

DISTRIBUIÇÃO

No mês de novembro, na distribuição, a equipe da **Agepan** executou a fiscalização remota dos indicadores de conformidade dos níveis de tensão da Energisa Mato Grosso do Sul. Trata-se de fiscalização relativa à Qualidade do Produto.

O objetivo é verificar os níveis de tensão no ponto de entrega de energia ao consumidor. Esta fiscalização é importante porque os equipamentos são sensíveis a tensões fora do especificado. Equipamentos sujeitos a sobretensões (voltagem acima do limite) e subtensões (voltagem abaixo do limite) tem sua vida útil diminuída devido a não conformidade.

É difícil para o consumidor perceber esta situação. Algumas vezes ele percebe a queima de equipamentos ou variações na luminosidade em lâmpadas incandescentes e pode solicitar a medição de tensão. Mas não é comum essa percepção.

A ANEEL estabelece medições por amostragem em diversos pontos da rede elétrica e verifica a conformidade mesmo sem solicitação do consumidor. Os técnicos da **Agepan** fiscalizam os dados e o atendimento ao regulamento.

Encontrando não conformidade, principalmente a demora na solução do problema (às vezes a solução em um consumidor demanda instalação de novos transformadores ou divisões no circuito de distribuição), a concessionária pode ser penalizada.



Em dezembro de 2015 termina período excepcional de sanções regulatórias, para a Energisa EMS. A partir de 2016 ações fiscalizadoras sujeitarão essa concessionária de distribuição à aplicação de penalidades. ■

CATESA

Saneamento segue avançando

O setor de saneamento básico é um dos mais recentes em que a **Agepan** atua, diferente de serviços que já são regulados e fiscalizados há mais tempo. O diretor Ayrton Rodrigues avalia que esse é um ponto positivo, porque a agência de Mato Grosso do Sul é uma das cinco entidades reguladoras que tiveram propostas classificadas em uma Chamada Pública para receber capacitação, por meio de consultoria às agências reguladoras, integrante de um dos componentes do Programa de Desenvolvimento do Setor de Águas (Interáguas). “Nossa expectativa é que já no início de 2016 comecemos essa capacitação. Como nossa atuação está no início, vamos formar um modelo sólido, sem vícios, mais bem estruturado”, diz.



Foto de Marcelo Dias de Moura

Pôr do sol e ponte de captação de água. Corumbá - MS.

A capacitação foi viabilizada por meio de acordo entre o Governo Brasileiro e o BIRD, em processo coordenado pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, em cooperação com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.

Etapas

Está em andamento agora a licitação que definirá quais empresas ou consórcios serão os responsáveis pelos treinamentos. Neste processo, a Agepan recebeu no dia 6/11 representantes de um dos consórcios que disputam licitação do Ministério das Cidades para oferecer Assistência Técnica em Regulação e Fiscalização de Serviços de Abastecimento de Água e/ou Esgotamento Sanitário, a Inecon (chilena) e Optimale (brasileira).

Eles foram recebidos pela DNF e por técnicos da Câmara de Saneamento, em reunião que apresentou a estrutura da agência, a forma de atuação no saneamento básico e as expectativas de aperfeiçoamento a partir da consultoria que será prestada.

CATESA continuação

Catesa contribui com estudo da Abar sobre crise hídrica

Vale destacar também a participação da Câmara Técnica de Saneamento no envio de informações e opiniões sobre o Texto de Referência a respeito do tema crise hídrica, que está sendo elaborado pelo Grupo de Trabalho Crise Hídrica e pela Câmara Técnica de Saneamento da Abar – Associação Brasileira das Agências de Regulação.

O documento apresenta um panorama da crise hídrica de alguns Estados brasileiros, as competências das agências reguladoras sobre o tema, bem como diretrizes que podem ser adotadas com o objetivo de minimizar as consequências de tal situação.



Universalização

Outra atividade da Câmara foi o acompanhamento da elaboração de ações do Grupo de Trabalho que envolve a Sanesul, Escritório de Parcerias Estratégicas EPE/Segov e Unidade Central de Parcerias-Público Privada – UCPPP(MS), na elaboração do edital do Procedimento de Manifestação de interesse (PMI) para realização de estudos técnicos destinados à universalização do sistema de esgotamento sanitário dos municípios operados pela Sanesul.

Acompanhamento

Ainda em novembro, a Câmara acompanhou a divulgação, pela Sanesul, de diversas ações que estariam sendo implementadas para melhorar a eficiência do sistema, tais como a conclusão de setorização em Sidrolândia (que dividiu a rede de abastecimento de água em 17 distritos) e anúncio de novos investimentos, debates a respeito da renovação de concessão com o prefeito e vereadores de Naviraí e a audiência pública para renovação do contrato de concessão em Brasilândia.

A operadora também realizou palestras de conscientização sobre “O saneamento no Estado de Mato Grosso do Sul e o desafio de reduzir perdas aparentes”, destacando a necessidade de se ampliar a discussão com a sociedade e entidades de classe sobre o saneamento básico e redução de perdas, sobretudo, nos casos de irregularidades como fraudes. ■

O papel primordial da Agência Reguladora

Ao usuário, o que interessa é apenas o atendimento de qualidade, em quantidade, comum a todos e com preços justos, pouco importando se é a União, o estado, o município ou a agência reguladora que celebra as concessões para a iniciativa privada explorar determinado serviço público.

Reconhecida pelo setor investidor como uma das principais inovações já inseridas na estrutura do Estado, prescindindo de governos, a agência reguladora trabalha para afastar ingerência política e a aversez de interesses particulares, tendo como principal desafio demonstrar que sua força está em fazer cumprir as metas de expansão dos serviços, de fiscalizar o desempenho e punir em casos onde falhas existirem.

Espera-se dela plena independência no exercício da atividade regulatória, com exercício efetivo da sua capacidade normativa na emissão de comandos gerais e abstratos, decorrentes da lei, com prerrogativa de admissão de atores econômicos no setor regulado, conferindo-lhes direitos específicos, quando do exercício adjudicatório, reprimindo condutas, coibindo falhas ou violações aos direitos dos consumidores ou serviços regulados na imposição sancionatória, e ainda informando, subsidiando e orientando o poder público para a necessidade de formulação ou reformulação de políticas públicas, fundadas na sua competência de recomendação.

A confiança percebida pelo capital privado está na existência de agências reguladoras independentes e autônomas. Os investidores privados, interessados em empreender no Brasil por diversos regimes, como privatizações, concessões ou parcerias com o setor público, só o fazem graças à existência de um órgão técnico, autônomo e independente, nascido para zelar pela manutenção da ordem jurídica daquilo que foi acertado em comum acordo entre governos e empreendedores livres.

A grande deficiência no debate em torno da atuação das agências é vestir a discussão com roupagem política. Mais produtivo seria analisar que impactos as decisões políticas açodadas trazem de consequência à expansão dos serviços públicos aos brasileiros sem luz ou aos milhões de cidadãos sem acesso à coleta de esgoto, por exemplo.

Ao cidadão comum, pouco importa se por trás das torneiras, dos interruptores de luz ou das bombas de combustível, há um sem fim de responsabilidades e tarefas a serem cumpridas, seu único interesse é o serviço disponível na hora, na quantidade, com a qualidade e no preço que lhe é conveniente.

Luciana Ramalho Gomes

Você sabia?



A origem do Natal

O Natal é uma data em que comemoramos o nascimento de Jesus Cristo. Na antiguidade, o Natal era comemorado em vários dias diferentes, pois não se sabia com exatidão a data do Nascimento de Jesus. No século IV, 25 de dezembro foi estabelecido como o dia oficial da comemoração. Na Roma Antiga, no dia 25 de dezembro os romanos comemoravam o início do inverno. Portanto, acredita-se que haja uma relação deste fato com a oficialização da comemoração do Natal.

As antigas comemorações de Natal costumavam durar até 12 dias, pois este foi o tempo que levou para os três Reis Magos chegarem até a cidade de Belém e entregarem os presentes (ouro, mirra e incenso) ao Menino Jesus.



Classificados & Oportunidades

• Alegria, carinho, criatividade e agito é com a equipe da Brinkadera Manera! Pintura facial, brincadeiras, esculturas com balões e outros serviços para sua festa. **9144-5151 e 9112-1699**. Veja mais no Facebook e Instagram.

• **Camine Artes**. Confeções artesanais diversas. Lembrancinhas, cartões, bijuterias, reformas e o que você precisar, tudo com muito amor. Curta-nos no Facebook!

• **Aulas de INGLÊS para Reforço Escolar** - Ligue **9205-7684 e 3356-2790**.

• Vendo duas **Bicicletas** usadas, uma aro 20 e uma infantil. R\$ 80, as duas. **9101-3501**, tratar /c Sara.

• Vendo **Celular** básico **LG** usado, dual chip, sem internet. R\$ 80. **9101-3501**, Tratar /c Sara.

• Vendo **Fogão 4 Bocas**, usado, bem conservado, mesa inox. R\$ 150. **9101-3501**, tratar /c Sara.

• Vendo **Estante em Madeira**, em ótimo estado, e **Home theater Panasonic** (novo). Tratar c/Rosa, colaboradora dos serviços gerais, **9276-4860**.



- Almofadas
- Canecas
- Sandálias
- Confeções



Rua Spipe Calarge, 1105 • Fones **3201-4717 e 9208-5195**

www.divaspresentes.com.br contato@divaspresentes.com.br

Talento da Casa

Paixão pelo NATAL

Se o Natal já é uma época especial para a maioria das pessoas, para a colaboradora **Vanessa Mansano** tem significado ainda maior. Os festejos são a oportunidade de unir a paixão e o trabalho extra em forma de luzes, cores, ideias e muita criatividade nas peças e ambientes de decoração que ela faz.

“Eu comecei os trabalhos há uns 15 anos. Sempre tive uma paixão pelo Natal, que desde pequena era o momento de reunirmos toda a minha família”, conta Vanessa. “Em um fim de ano com as condições financeiras difíceis, tive a abençoada ideia de montar decoração. As primeiras foram guirlandas feitas em jornal. Fiz umas dez peças e vendi todas!”.

Dali para a frente, ela foi aprimorando a cada ano. Hoje, Vanessa é constantemente chamada para fazer instalação de espaço natalino em grandes empresas e em residências. Muitos clientes não abrem mão de seu trabalho e já bem antes de dezembro os pedidos começam. Além de diferentes guirlandas, o trabalho tem arranjos para mesas de jantar, arranjos montados com velas, árvores dos mais variados modelos. “Começo o trabalho no início do mês de outubro e, como sou eu quem confecciono, preciso deixar várias peças prontas”.

Somente neste ano, ela já fez decoração interna para cerca de 30 residências e confeccionou 40 guirlandas.

O segredo? “Sou apaixonada pelo trabalho, em cada local que eu monto o meu desejo é que aquela árvore - ou seja qual for a decoração que eu tenha feito - traga um pouco de alegria aos que moram naquele local ou passam por aquela empresa. É isso: paixão”. ■

